

Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e Personalidade  
Instituto de Psicologia  
UFRGS



Patrícia Alves Teixeira  
Orientadores: Vivian de Medeiros Lago; Denise Ruschel Bandeira

## Introdução

Os conflitos emocionais envolvidos no rompimento da configuração familiar através da separação conjugal têm demandado a atuação de psicólogos e profissionais da saúde mental na avaliação familiar em casos de disputa de guarda. Nesses casos, Werner e Werner (2004) apontam a necessidade de se buscar critérios e parâmetros para se buscar identificar, em cada caso, o melhor interesse da criança. Contudo, para melhor compreender a influência do relacionamento conjugal no desenvolvimento dos filhos é preciso atentar para muitas variáveis que podem atuar com mediadoras dessa interação. Para tanto, Lago e Bandeira (2008) constataram que os psicólogos não têm utilizado as testagens para avaliar os vínculos parentais e sim outras técnicas como entrevistas, observações clínicas e instrumentos projetivos.

## Justificativa

Diante da carência de instrumentos psicológicos voltados ao campo forense e familiar, percebe-se a necessidade de construção de um instrumento específico que sirva de auxílio à tomada de decisões judiciais no processo de disputa de guarda.

## Objetivo

Este estudo pretende contribuir para a definição das dimensões que devem ser investigadas num instrumento de avaliação da qualidade do relacionamento parental em casos de disputa de guarda. Para tal, buscou-se a perspectiva de pais, filhos, psicólogos e operadores do Direito.

## Método

### Participantes

Participaram da pesquisa seis psicólogas terapeutas de família, seis crianças com idades entre 6 e 12 anos, dez genitores e três Operadores do Direito (promotor, juiz e advogado) com atuação na área de família.

### Instrumentos

Foram utilizados quatro entrevistas, diferenciadas conforme as categorias de participantes. As questões de cada instrumento foram construídas de acordo com as especificidades de cada grupo de participantes, buscando identificar importantes características do relacionamento pais-filhos.

### Procedimentos

Após o convite, aqueles que consentiram sua participação na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas realizadas pessoalmente foram gravadas e transcritas. Alguns participantes preferiram responder às questões por email.

### Análise dos Dados

Foi realizada uma análise de conteúdo (Bardin, 1979), das respostas de cada grupo de participantes. Emergiram, assim, os aspectos mais importantes do relacionamento parental, para cada categoria.

## Resultados

Os aspectos considerados mais importantes, de acordo com cada categoria são:



## Discussão

Foi possível evidenciar algumas dimensões comuns às categorias, como a questão da rotina/convivência, comunicação, afeto, educação e hierarquia. Esses dados, que corroboram o que a literatura na área apresenta, revelaram-se como as características mais relevantes do relacionamento parental. A partir dos aspectos que emergiram de cada grupo de entrevistados será realizada uma avaliação e possível agregação de tópicos, a fim de definir as dimensões da escala propriamente dita. Uma análise mais minuciosa das entrevistas permitirá ainda a construção dos itens que formarão cada uma dessas dimensões.